



GRUPO RANGEL
CONTABILIDADE

Redução de impostos: será que você não está pagando duas vezes pelo mesmo serviço?



Sumário

Introdução.....	3
O que são tributos e para que servem.....	4
Entenda o que são as obrigações acessórias e por que sua empresa precisa.....	9
Por que é importante que empresários conheçam sobre tributos.....	11
Conheça os principais regimes tributários.....	13
Saiba o que é o planejamento tributário e como ele é útil à sua empresa.....	18
Como nós, do Grupo Rangel, podemos te ajudar quando o assunto são impostos.....	20

Introdução

Uma das grandes preocupações de empresários e com a maneira como tributos impactam em seu estabelecimento.

Porém, embora a maioria saiba que esse seja um assunto que compromete diretamente seus resultados, na maioria das vezes não têm ideia da amplitude como isso acontece.

Por conta disso, reunimos informações importantes em nosso e-book para que você tenha um entendimento mais completo sobre o que são tributos, sua utilidade, quais as formas como ele compromete o seu negócio, quais aspectos burocráticos relacionados aos recolhimento de impostos que interferem em seus processos, quais as principais formas que eles podem ser recolhidos e como o planejamento tributário pode te auxiliar a ter uma gestão mais eficiente no uso de seus recursos.



**O que são
tributos e
para que
servem**

Assim como ocorre em sua empresa, o Estado precisa de dinheiro para fomentar suas atividades, que, por sinal, são muitas.

Ele não pode simplesmente imprimir dinheiro para pagar auditores, policiais, professores, médicos, procuradores, e todos os outros servidores públicos, bem como adquirir insumos necessários ao andamento das suas atividades.

Na verdade, se fizesse isso, nossa economia iria entrar em colapso, pois o aumento no número de cédulas iria desvalorizar nossa moeda, exigindo valores cada vez mais altos para comprarmos itens básico de nossa alimentação, por exemplo.

Nesse contexto, embora o Estado desenvolva algumas atividades que rendem lucro aos seus cofres, como venda de imóveis, aeronaves, dentre outros, esses valores não são suficientes para arcar com todos os gastos públicos.

Então, de onde vem o dinheiro que o governo usa para garantir o funcionamento da máquina pública? Você já parou para pensar nisso?



A verdade é que ele vem dos tributos que são pagos pela sua empresa e por todos os contribuintes, de forma direta ou indireta.

E, sobre o esse assunto, é pertinente que você saiba que tributo é o nome genérico que damos a impostos, taxas e contribuições de melhorias.

Cada um desses três possuem características diferentes, porém, servem à mesma finalidade.

Sabe porquê é importante que você esteja inteirado desse assunto?

Pois sua empresa também é afetada, de forma direta ou indireta por questões relacionadas a ele, e isso não envolve apenas aspectos da arrecadação, mas também no retorno desses valores como serviços à sociedade.

O que talvez você ainda não tenha parado para pensar quando o assunto seja tributos

Talvez seja lugar comum a gente falar que temos uma alta carga tributária, que nossa legislação muda constantemente, e isso faz com que empresários como você fique exposto a penalidades em fiscalizações, e



que as normas que tratam sobre o assunto são bastante extensas.

Isso tudo é verdade, e reflete diretamente na sua competitividade, pois valores que poderiam estar sendo investidos em sua empresa devem sair do seu caixa.

Além disso, impostos acabam encarecendo o seu preço de venda, tornando cada vez mais difícil que você se sobressaia aos seus concorrentes.

Mas até aqui focamos nas questões relacionadas ao recolhimento de tributos, à sua responsabilidade em fazer com que eles cheguem aos cofres públicos.

Porém, você já percebeu que quando tocamos nesse tema, envolvendo negócios como o seu, dificilmente costumam ser analisados os impactos negativos que uma contraprestação inadequada dos serviços públicos traz ao seu empreendimento.

Vamos tomar então como exemplo a questão de segurança pública.

Nos últimos anos, para melhor ilustrar a situação, é muito raro você chegar em um estabelecimento e não haver câmeras, não existir uma empresa de segurança



privada que cuide do estabelecimento ou da região, ou que não se perceba existirem reforços nas portas para evitar arrombamentos.

Então, você como empresário acaba pagando duas vezes pelo mesmo serviço.

Isso porque, mesmo que a carga tributária fosse alta, se nossa sociedade contasse com serviços públicos de qualidade, com certeza todos seríamos beneficiados.

Outro exemplo que podemos usar é com a educação.

Será que o seu negócio também se prejudica quando o ensino público não é de qualidade?

Claro que sim!

Você já percebeu que, apesar dos altos índices de desemprego existem muitas vagas que demoram a ser preenchidas?

E, mesmo quando são, após um curto período elas voltam a ficar vagas?

Boa parte de situações como essas também ocorrem por conta de falta de preparo profissional, que poderia ser evitado caso o Estado disponibilizasse ensino de qualidade aos cidadãos.

Por conta disso, você precisa perder tempo e dinheiro com processos de recrutamento, seleção e treinamentos periódicos para o mesmo cargo.

Sem contar que ao atrasar o pagamento você deverá recolher valores referente à multa e correções monetárias, caso atrase ou não cumpra com obrigações acessórias também deixará sua empresa exposta à sanções.



**Entenda o
que são as
obrigações
accessórias e
por que sua
empresa
precisa**

Nesse contexto, é importante que você saiba que quando o tema é impostos, o pagamento deve ser a única preocupação que sua empresa deve ter.

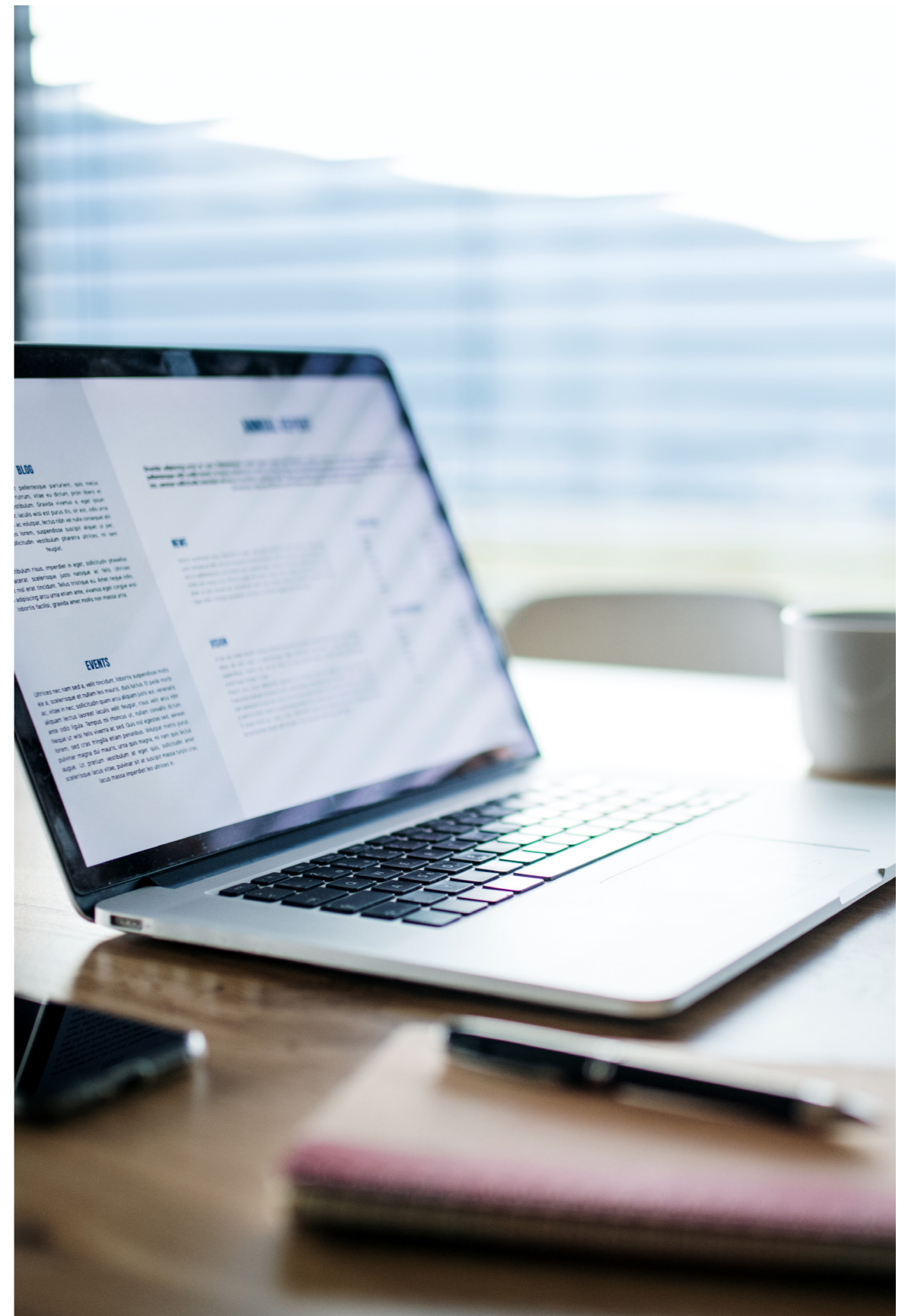
Isso porque existem várias outras obrigações que sua empresa deve se preocupar em cumprir, paralelo ao recolhimento de suas guias em dia.

Então, a obrigação de pagar um débito tributário, no Direito, damos o nome de obrigação principal, já todas as outras que são importantes e contribuem para que ela ocorra, chamamos de obrigações acessórias.

Dessa forma, são obrigações acessórias:

- Emissão de documentos fiscais;
- Envio de declarações;
- Produção de livros fiscais, como livro registro de entradas, saídas, serviços tomados e prestados;
- Inscrição de sua empresa nos órgãos específicos, dentre outras.

Não se atentar às obrigações acessórias também expõe seu empreendimento ao pagamento de multas, e elas contribuem em aumentar a burocracia que sua empresa precisa atender.



**Por que é
importante que
empresários
conheçam sobre
tributos**

Quando você entende essa realidade fica mais fácil ter uma ideia mais abrangente sobre a importância de uma gestão eficiente de tributos no seu negócio.

Entender como acontece na prática essa situação ajuda com que você perceba melhor o seu papel, e como sua empresa pode estar sendo prejudicada ao não se atentar às questões relacionadas ao correto recolhimento de impostos.

Você não precisa ter conhecimento aprofundado sobre o assunto, o que, por sinal, levaria muitos anos e exigiria também conhecimento prático, mas é importante que você conheça um pouco como as coisas funcionam, isso ajuda inclusive na lucratividade do seu negócio.

Também, quando você entende desse assunto, passa a compreender que existem formas de simplificar seus processos e fazer com que sua empresa tenha uma gestão tributária mais eficiente, e conheça formas que diminuam o impacto que eles têm no seu negócio, como por exemplo através da recuperação de crédito tributário e planejamento tributário.

Esse último que será explicado com mais detalhes mais adiante, pois antes precisamos que você entenda a dinâmica dos principais enquadramentos tributários que sua empresa poderá aderir.



Conheça os principais regimes tributários

Atualmente, existem cinco formas diferentes que empresas podem usar para recolher impostos, são elas:

Através do enquadramento como:

- Microempreendedor Individual (MEI)
- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Real
- Lucro Arbitrado

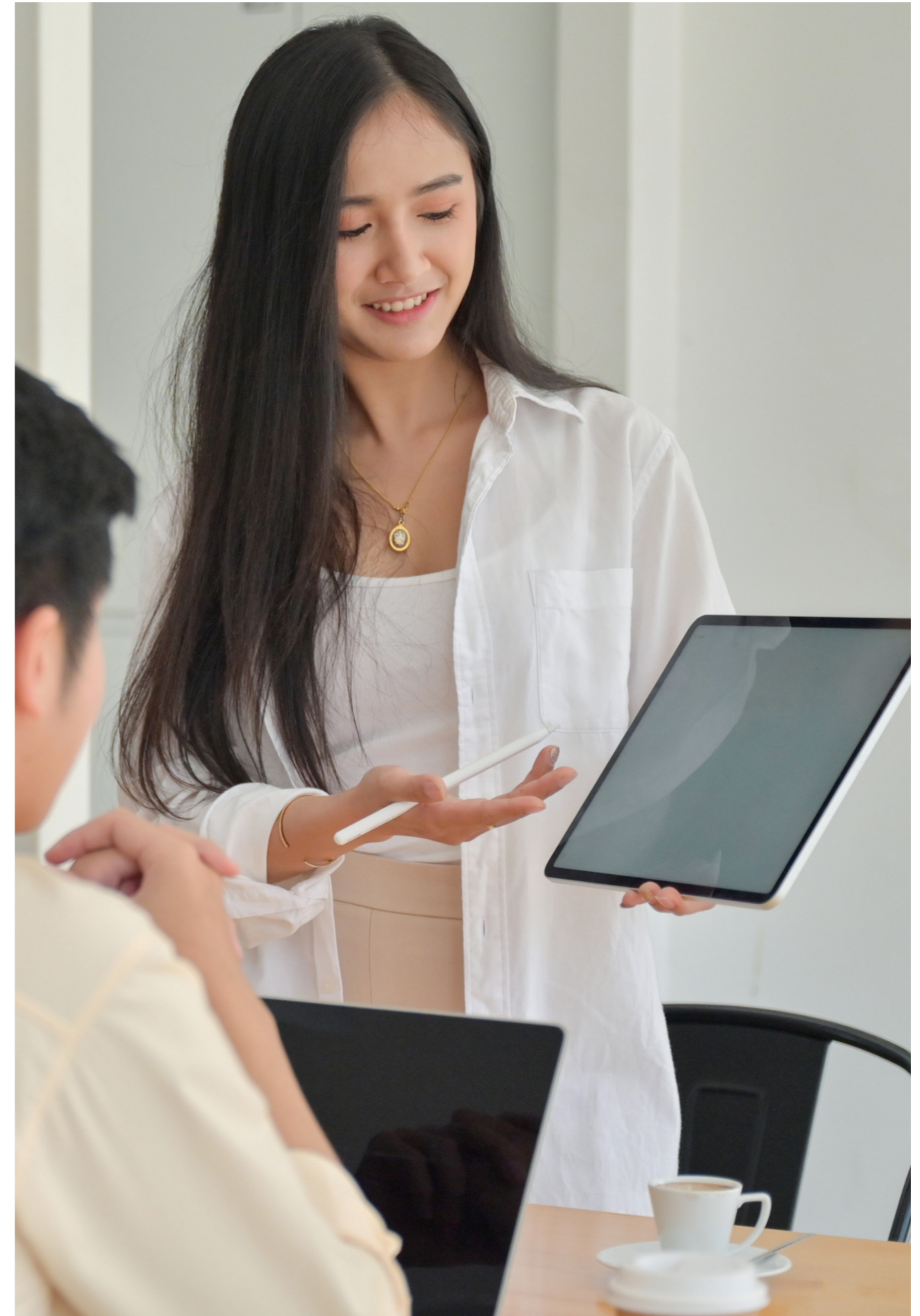
Delas, Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real são as mais comuns, por isso vamos falar um pouco sobre cada uma delas nas próximas linhas.

Simples Nacional

Esse é um regime destinado às micros e pequenas empresas, que são aquelas, de acordo com a Lei Complementar 123/2006, que:

Auferiram receita de até R\$ 360.000,00 (para microempresa), no último ano calendário;

Auferiram receita entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000,00 (para empresas de pequeno porte).



Esse costuma ser o regime preferido dos empresários, já que, na maioria das vezes, representa uma menor carga tributária para quem nele está enquadrado.

Mas, além do limite de faturamento, existem outras vedações que podem impedir que sua empresa possa recolher impostos através desse regime, como por exemplo ter uma pessoa jurídica compondo o quadro societário do seu negócio.

A apuração através dele ocorre de maneira facilitada, sendo que vários impostos são calculados e recolhidos em apenas uma guia, e o cálculo pode ser feito no próprio ambiente do Simples Nacional, presente no site da Receita Federal.

Lucro Presumido

Tanto o lucro presumido quanto o lucro real são regimes que baseiam sua apuração principalmente o recolhimento de dois importantes tributos que incidem sobre o lucro, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.



Tratando-se do lucro presumido, o que acontece é que o governo estipula um determinado percentual que seu negócio terá de lucro.

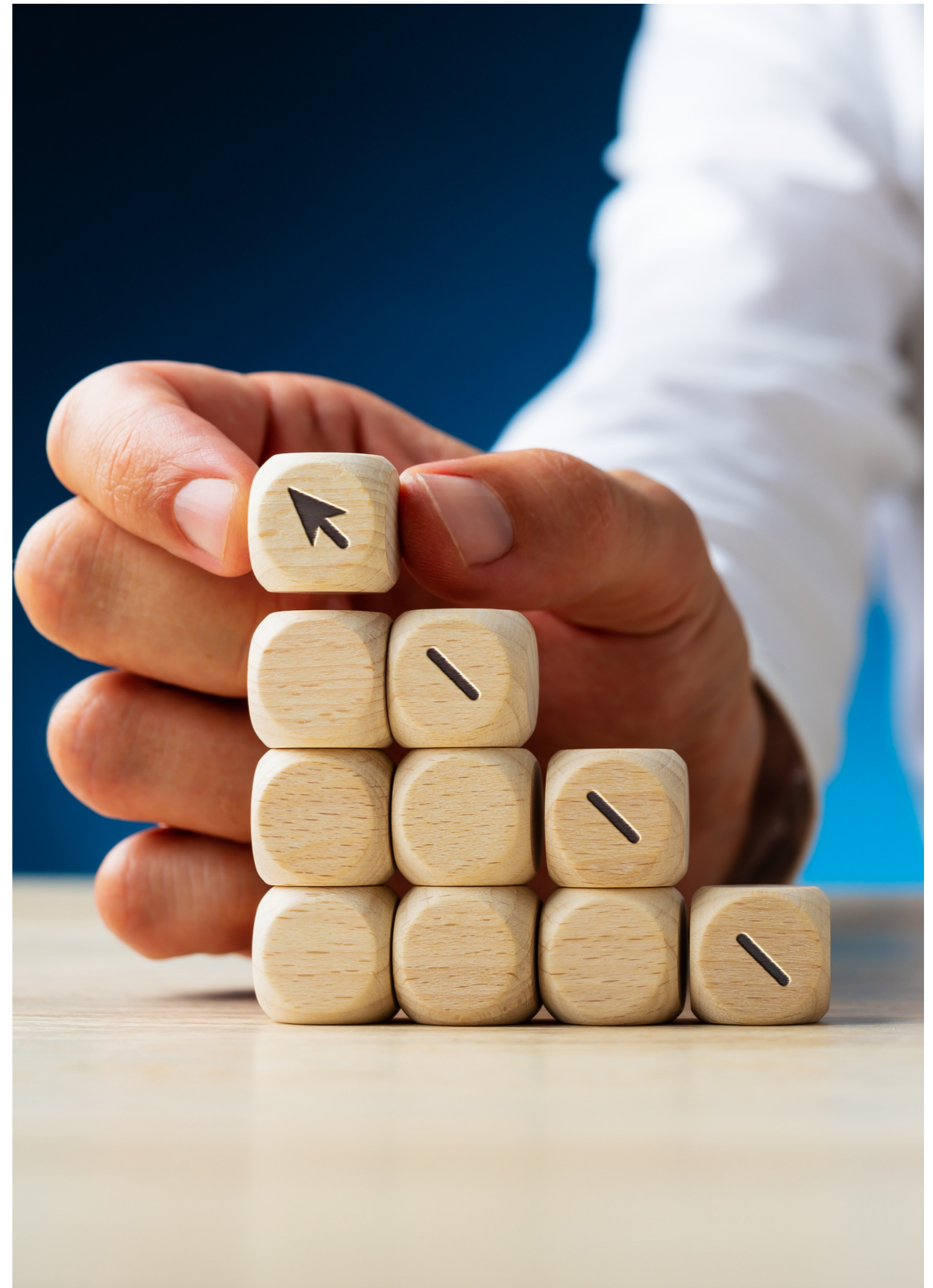
Essa porcentagem deverá incidir sobre o faturamento, para que se identifique o lucro que supostamente seu negócio irá obter, e sobre esse resultado, deve-se aplicar as respectivas alíquotas dos impostos (IRPJ e CSLL).

As alíquotas para se localizar a base de cálculo dos tributos variam entre 1,6% e 32%, dependendo do ramo de atividade, a alíquota do IRPJ é de 15% e da CSLL 9%

Esse regime também afeta as alíquotas e a forma de calcular o PIS e a Cofins, denso que eles devem incidir diretamente sobre o faturamento, usando-se os percentuais de 0,65% e 3,00% respectivamente.

Lucro Real

Nesse regime, a tributação do IRPJ e CSLL deve acontecer, de fato, sobre o lucro ocorrido no período.



Por conta disso, é fundamental que sua contabilidade esteja em dia, sendo essa exigência um dos motivos que faz com que gestores tenham o lucro real como última opção.

Além disso, existem várias regras específicas que tornam mais complicado para empresas apuração através desse regime, como a impossibilidade de utilizar determinadas despesas para diminuir do valor do lucro, o que contribui para que sua empresa tenha que recolher valores mais altos de impostos.

Mas nem sempre ele será uma escolha, por exemplo, negócios que tenham faturamento anual maior do que R\$ 78.000.000,00 e que exerçam determinadas atividades, como aquelas ligadas ao mercado financeiro, devem apurar seus tributos sob esse enquadramento.

Nele, a apuração do Pis e da Cofins ocorre de maneira um pouco diferente, pois as alíquotas passam a ser maiores, 1,65% e 7,60%, respectivamente, mas é permitido usar como crédito as compras realizadas a título de aquisição de insumos.



**Saiba o que é o
planejamento
tributário e
como ele é útil
à sua empresa**

Bem, como vimos até aqui, falar sobre impostos aborda uma série de pontos importantes e que não devem ser negligenciados em sua gestão.

Um deles, e que também entendemos como principal, seria encontrar alternativas que representem nos valores pagos em tributos pelo seu negócio.

A boa notícia é que isso é possível, através do planejamento tributário, você já o conhece?

Ele consiste em um estudo feito levando-se em consideração a apuração de impostos da sua empresa em três cenários diferentes, com o objetivo de entender qual deles representam menores custos aos seu negócio.

Além disso, o planejamento tributário também busca por outras soluções que possam ser lucrativas à sua empresa, como a existência de incentivos fiscais e mudanças a logística do tráfego de mercadorias.

Lembrando que ele deve ser feito de acordo com o que exige a legislação, para evitar que você tenha problemas futuros com o fisco e, por conta disso, exige conhecimento especializado de quem estiver desenvolvendo.

Dessa forma, o planejamento tributário é uma estratégia inteligente para evitar pagar ao governo valores de tributos que não são necessários, fazendo com que sobre dinheiro em seu caixa que ajudem a corrigir falhas na contraprestação e na prestação de serviços obrigatórios do Estado, e contribui para o uso eficiente de recursos em seu negócio.



**Como nós, do
Grupo Rangel,
podemos te
ajudar quando
o assunto são
impostos**

Entendemos a importância de uma correta gestão de tributos e, por conta disso, disponibilizamos aos nossos clientes serviço de planejamento tributário, feito por uma equipe altamente especializada.

Você não precisa pagar mais tributos além do que sua empresa está obrigada.

Entre agora em contato conosco e tenha mais detalhes de como isso poderá ser feito em seu negócio.





GRUPO RANGEL

CONTABILIDADE



(21) 3257-3500



+55 (21) 96470-4731



relacionamento@gruporangel.com



R. Suez, 140 – Bangu, CEP: 21.820-250, Rio de Janeiro - RJ